



CONCELHO DE ODIVELAS

WWW.CDU-ODIVELAS.ORG

2.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas

28.10.2013

PAOD

Declaração Política

A CDU no mandato autárquico que agora se inicia

Nesta primeira reunião da Câmara Municipal de Odivelas, com PAOD, quero em meu nome pessoal e em nome dos meus camaradas – Rui Francisco e Maria da Luz – saudar todos e todas que integram este executivo. Queremos, igualmente, afirmar que assumiremos neste órgão municipal uma postura leal e frontal, alicerçada na necessidade de rigor na informação, na exigência de transparência e democraticidade das tomadas de decisão.

O PS, com os seus eleitos dispõe, de uma maioria absoluta neste órgão municipal. Contudo, como bem se sabe, num contexto democrático, maioria absoluta e poder absoluto assumem não só significados diferentes como opostos. Desejamos sinceramente que a prática diária de gestão deste município não confunda conceitos tão divergentes.

Os resultados eleitorais para a Assembleia Municipal não só negaram ao PS a maioria absoluta nesse órgão como traduzem igualmente a passagem da CDU de terceira para segunda força política. Traduzem igualmente uma significativa perda para o PSD.

O significado dos factos anteriormente citados é esclarecedor se tivermos em conta que no mandato anterior as decisões estruturantes e contra as quais a CDU se bateu, foram sistematicamente suportadas por uma aliança entre o PS e o PSD. Uma aliança que se renova e prossegue neste mandato.

A CDU não aceita que possa haver a tentação de partir da leitura dos resultados eleitorais para impor o “poder absoluto” nas tomadas de decisão na Câmara Municipal.

Somos uma força que conta e que têm de ser tida em conta. Os vereadores da CDU na Câmara Municipal colocam o seu mandato ao serviço das populações e continuarão a ser intérpretes das aspirações e interesses destas.

Não faremos oposição, por oposição.

Nunca o fizemos!

Rui Francisco e Maria da Luz, nº 79 - 2675 - 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 * Fax 21 404 70 17
cdu@cdu-odivelas.org

Trabalho • Honestidade • Competência

PCP-PEV



As nossas posições na CMO foram, são e serão ditadas pelo interesse público, pela independência política, na análise e posicionamento face às matérias em discussão e tendo por base o Projeto Autárquico da CDU.

Do vasto conjunto de questões sobre as quais assumiremos uma posição muito ativa nesta Câmara, queremos destacar nesta reunião **a defesa do ambiente**, na sua estreita relação com a qualidade de vida de quem aqui trabalha, vive ou estuda. Para a CDU esta será uma das prioridades, indissociável da intransigente defesa do carácter público da intervenção municipal nos seus diversos domínios – desde o saneamento básico, água, recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza das ruas, dos espaços verdes, preservação do património natural.

É preciso tomar medidas para **garantir uma eficaz e eficiente limpeza do espaço urbano** pondo fim à falta de limpeza de ruas, das linhas de água e dos rios, à degradação das zonas verdes ou falta delas, bem visível nas freguesias de Odivelas e da Pontinha.

Para a CDU, **a defesa do ambiente é indissociável da defesa intransigente de um serviço público de distribuição da água, recolha dos resíduos sólidos e saneamento**, que sirva adequadamente o Concelho de Odivelas.

Recordamos, entretanto, que a maioria absoluta conquistada pelo PS na Câmara Municipal não legitima as decisões anteriormente por ele tomadas nestes domínios, com o apoio do PSD, já que no **Compromisso Eleitoral do PS 2013/2017**, disponibilizado na Internet se inscreve, e citamos:

“Pugnar pela melhoria dos serviços de abastecimento de água e recolha de resíduos sólidos urbanos do Concelho: prosseguindo a resolução do processo dos SMAS, acautelando os interesses do Concelho e dos Municípios, nomeadamente mediante a garantia de melhoria da qualidade do serviço aos cidadãos e salvaguardando uma voz ativa na gestão do sistema e na autonomia tarifária do município de Odivelas, até à data inexistente”.

Recordamos, entretanto, que no documento que refere as “Doze razões” para o voto no PS – o que foi distribuído à população – não é feita qualquer referência aos compromissos, atrás referidos.

Como conclusão, afirmamos que a decisão de concessionar a água e os resíduos sólidos urbanos não está inscrita neste Programa Eleitoral do PS.

O PS bem sabe que a sua decisão de concessionar os serviços de abastecimento de água significa na prática entregar estes serviços públicos a empresas privadas. No caso da água tal entrega seria até 2042, período durante o qual essas empresas explorariam um bem essencial à vida e a partir dele obteriam lucros tão chorudos quanto lhes fosse possível!

A concessão é uma alienação de direitos de propriedade e do poder de decisão público. É pois, em termos práticos uma privatização.

Naturalmente que o PS não desconhece os desfechos desastrosos que resultaram de decisões, no mesmo sentido, tomadas por diversos municípios, com retrocessos consideráveis na qualidade do serviço e com pesadas indemnizações a pagar às concessionárias.

Assim, a CDU apresenta como primeira proposta na Câmara Municipal de Odivelas, a reclamação da urgência de anulação da decisão de privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos Urbanos.

A nossa proposta não visa esgrimir as razões apresentadas pelo PS (com o apoio do PSD) no anterior mandato para justificar as decisões tomadas. Não visa tão pouco esgrimir as razões da CDU, razões essas que de resto demos a conhecer de forma muito ampla à população de Odivelas e que fundamentam a nossa oposição de fundo à privatização destes, como de outros, serviços públicos.

A CDU propõe que a Presidente da CMO e o PS respondam aos desenvolvimentos entretanto registados que na nossa opinião abalam, põem em causa e impõem que se retroceda nas decisões tomadas pelo anterior Executivo Municipal.

São eles:

1º O conteúdo do Parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) sobre as peças do procedimento de contratação para a concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de efluentes do Concelho de Odivelas, que enumera um vasto conjunto de questões, de aspetos críticos e de falta de rigor e objetividade que aumentam o grau de incerteza e risco para a autarquia, para o interesse público e para os consumidores (21 de Junho de 2013);

2º As razões que fundamentaram a entrega da Petição Pública à Assembleia Municipal de Odivelas (19 de Setembro 2013) por iniciativa do núcleo de Odivelas da Associação Água Pública, que recolheu, num curtíssimo espaço de tempo, dez mil assinaturas de cidadãos e cidadãs deste concelho.

3º A vitória da CDU no Município de Loures significa que esta Câmara Municipal passará a estar na primeira linha da defesa do serviço público prestado pelo SMAS, no Concelho de Odivelas.

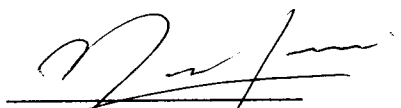
Face a estes desenvolvimentos cabe agora ao PS na CMO a responsabilidade de decidir, rapidamente, no sentido de assegurar a sua participação na gestão intermunicipal dos SMAS.

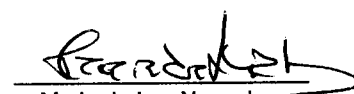
A herança do passado recente, designadamente no que ela teve de desinvestimento público, com claro prejuízo para as populações dos Concelhos de Odivelas e de Loures, não põe em causa a superioridade da gestão pública, antes implica a co-responsabilização dos dois Municípios – Odivelas e Loures – nas medidas a adotar, visando a partir de agora a defesa do interesse público e a elevação da qualidade do serviço prestado.

Odivelas 28 de Outubro de 2013

Os Vereadores da CDU


Fernanda Mateus


Rui Francisco


Maria da Luz Nogueira